



REFÚGIO SÃO CHICO, 2006



CASA BERTOLINI, 2008



REFÚGIO JUQUITIBA, 2009



CASA TERRAVILLE, 2010



CASA PORTO DO SOL, 2010

## INTRODUÇÃO

**OBJETO DE ESTUDO:** Arquitetura Residencial do escritório MAPA arquitetura: Refúgio São Chico (2006), Casa Bertolini (2008), Refúgio Juquitiba (2009), Casa Terraville (2010), e Casa Porto do Sol (2010).

O escritório foi formado em 2008 a partir da fusão de dois escritórios: o Studio Paralelo, com sede em Porto Alegre, e o MAAM Arquitectos, de origem uruguaia. Em 2010, foi listado pela revista AU (Editora PINI) entre os 25 escritórios que irão compor a "nova geração da arquitetura brasileira".

**JUSTIFICATIVA:** A discussão dessa produção torna-se relevante por ampliar a crítica sobre a produção de um dos escritórios de arquitetura que tem ganhado maior projeção nacional. Por outro lado, este estudo parcial pode subsidiar o desenvolvimento da pesquisa em que está inserido, visto que esta objetiva ampliar a crítica sobre a produção residencial brasileira.

**OBJETIVO:** Identificar os esquemas tipológicos recorrentes nos projetos desenvolvidos pelo escritório.

## METODOLOGIA

### PESQUISA BIBLIOGRÁFICA:

Centrou-se em dois temas principais: sobre o conceito de tipo na arquitetura e sua relação com os aspectos formais, funcionais e com a espacialidade; e sobre a produção do escritório MAPA.

### PESQUISA DOCUMENTAL:

Envolveu o levantamento e organização de dados sobre os projetos estudados e os redesenhos bi e tridimensionais dos mesmos, obedecendo a uma padronização estabelecida para todo o grupo de pesquisa.

### ANÁLISE GRÁFICO-TEXTUAL:

A observação e comparação dos dados da pesquisa documental e a relação destes com os temas destacados na pesquisa bibliográfica foram sintetizados em uma análise gráfico-textual, que buscou traçar conclusões particulares e generalizadas sobre o universo estudado. Deve-se destacar que os procedimentos de pesquisa (bibliográfica, documental, e análise gráfico-textual) não se desenvolveram de modo linear.

## RESULTADOS

### IMPLANTAÇÃO E PARTIDO FORMAL:

- Adoção de partidos que promovam a fruição visual do exterior, seja ele natural, seja ele artificializado dentro do próprio terreno.
- Os arranjos formais são predominantemente compactos, sofrendo pequenas operações de subtração e/ou adição.

### ARRANJO FUNCIONAL:

- Concentração ou a internalização dos elementos irregulares de composição, favorecendo a consolidação de plantas fluidas nos setores social e íntimo.
- As circulações principais obedecem a dois esquemas principais: na periferia nas alas; ou centralizada nas mesmas, compartimentando salas e cozinhas

### ESPACIALIDADE:

- No percurso que vai do acesso principal aos quartos, percebe-se recorrentemente a promoção de um contraste envolvendo "contração - dilatação - contração" espacial.
- O percurso pelas salas de estar são, frequentemente, marcados por uma tensão multidirecional, visto que estas possuem diversas pontas focais de interesse.

## projetos

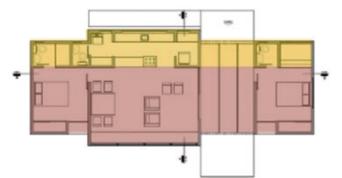
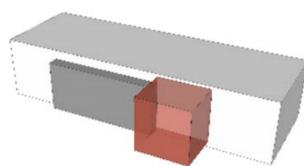
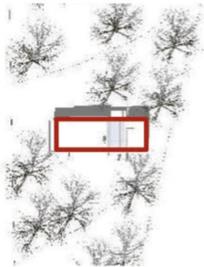
## implantação

## volumetria

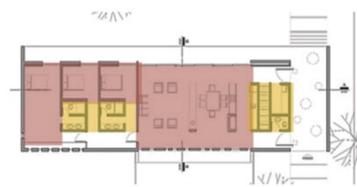
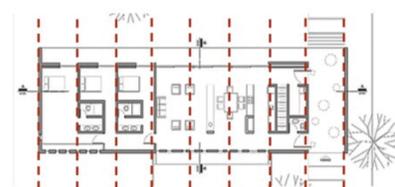
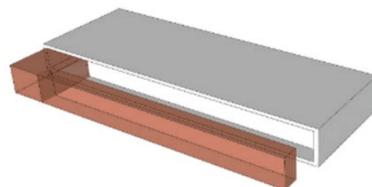
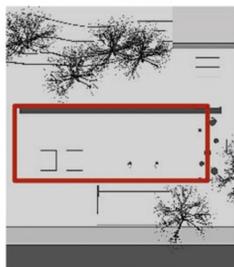
## modulação

## zoneamento

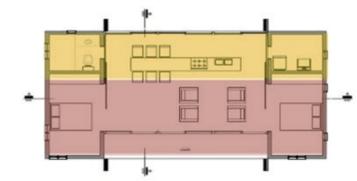
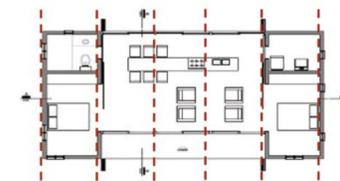
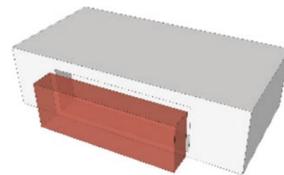
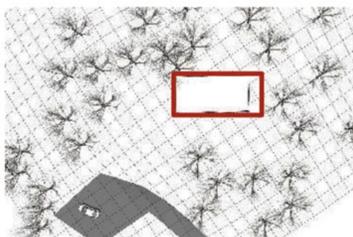
REFÚGIO SÃO CHICO  
São Francisco de Paula, RS, 2006



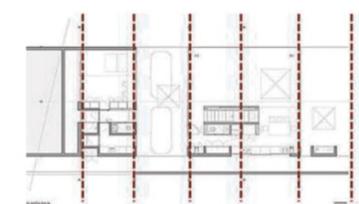
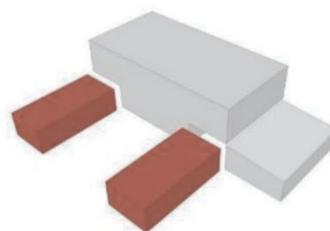
CASA BERTOLINI  
Bento Gonçalves, RS, 2008



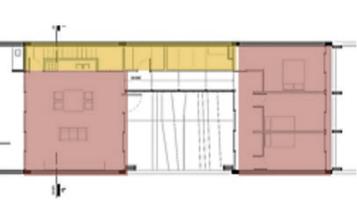
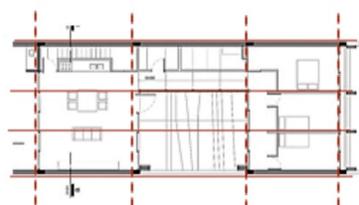
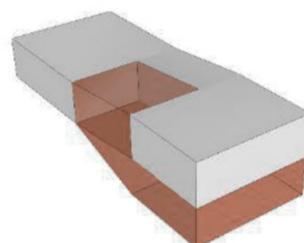
REFÚGIO JUQUITIBA  
Juquitiba, SP, 2009



CASA TERRAVILLE  
Porto Alegre, RS, 2010



CASA PORTO DO SOL  
Porto Alegre, RS, 2010



■ elementos irregulares  
■ ambientes permanência prolongada

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CORNOLDI, Adriano. *Arquitetura de la vivienda unifamiliar: Manual del espacio domestico*. Barcelona: Gustavo Gili, 1999. MAHFUZ, Edson da Cunha. *Ensaio sobre a razão compositiva*. Viçosa: UFV; Belo Horizonte: AP Cultural, 1995. MARTINEZ, Alfonso Corona. *Ensaio sobre o projeto*. Brasília: UNB, 2000. MARTÍ ARIS, Carlos. *Le variazioni dell'identità: il tipo nella architettura*. Torino: Città Studio Edizione, 1993. MONED, Rafael. *La solitudine degli edifici e altri scritti. Questioni intorno all'architettura*. Torino: Umberto Allemandi & C., 1999.